CAMINHOS DA T21: INCLUSÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Poliana Mendes Vidal de Souza[1];
Alanderson Ramos de Melo[2];

RESUMO

O principal foco desse projeto é compreender como os professores da Educação Infantil no município de Tucuruí-PA estão garantindo o preparo de crianças com Síndrome de Down para a entrada no Ensino Fundamental. Pois a inclusão dessas crianças vai muito além da matrícula: é necessário ajustar a prática pedagógica, atenção ao desenvolvimento global e organizar a escola para o acolhimento dessas crianças e suas particularidades. Por essa razão, o estudo buscará fazer essa análise crítica do que já é feito, se as estratégias usadas têm funcionado e sobre os principais desafios que esses docentes ainda enfrentam. O processo educacional com crianças com Síndrome de Down tem um ritmo próprio, mas isso não significa que não sejam capazes. Muito pelo contrário, eles possuem grande potencial para aprender se receberem os estímulos corretos. Assim, o papel do professor é de suma importância, pois ele é quem irá criar situações que irão favorecer os avanços e adaptar as atividades conforme a necessidade de cada criança. Diante disso, a realidade educacional de Tucuruí apresenta desafios significativos. Será que a formação dos educadores foi suficiente para a inclusão ou eles dependem de tentativas, improvisos ou trocas de turma para lidar com as demandas? Será que o apoio que recebem é sempre adequado? E a falta de recursos, materiais ou suporte especializado? Responder essas questões é fundamental, porque impacta diretamente na qualidade do atendimento oferecido. Diante desse cenário, a pesquisa que será feita tem o objetivo geral de analisar como os professores vêm preparando os alunos com T21 para essa transição escolar. Já os objetivos específicos: investigar as estratégias pedagógicas, compreender como eles percebem a inclusão, verificar o apoio institucional e identificar os obstáculos e as soluções encontradas na prática. Será feita uma pesquisa com abordagem qualitativa por meio de um questionário online para abranger o máximo possível de profesores e análise de documentos oficiais. A pesquisa envolverá toda a equipe de educação: professores, gestores, pessoal de apoio, permitindo uma avaliação mais amplificada do processo. Buscando padrões e valorizando as experiências. Por fim, espera-se que os resultados alcançados possam contribuir para o fortalecimento da prática de outros docentes, aprimorar políticas de inclusão em Tucuruí e oferecer caminhos para melhorar as práticas garantindo eficiência no desenvolvimento dessas crianças para que elas possam ter as mesmas oportunidades que as demais.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Práticas Docentes; Inclusão; Tucuruí; Educação.

[1] Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Tucuruí IFPA (nome e sigla); polianamendesvidal@gmail.com;
[2] Instituição do segundo autor (nome e sigla); E-mail do segundo autor;